



CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL-PR

Alexandre Schuarts Ferreira¹

Janete Stoffel²

RESUMO

A influência das universidades e o seu papel no desenvolvimento regional tem ganhado destaque em trabalhos recentes. Neste contexto a presente pesquisa tem como objeto de estudo a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Laranjeiras do Sul, que está inserida no Território da Cantuquiriguaçu, local com vulnerabilidades econômicas e sociais. A pesquisa utilizou-se de estudo bibliográfico acerca de pesquisas anteriores referentes à relação entre educação e desenvolvimento e buscou informações nos relatórios de gestão elaborados anualmente pela instituição, os quais indicam gastos realizados em distintos segmentos. Assim, estabelecendo relações entre desenvolvimento e educação com os dados da instituição o artigo busca abordar a influência da Universidade em sua região de inserção. Os resultados indicam que em relação aos recursos gastos, ao número de estudantes atendidos e projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos é possível apontar que a UFFS contribui para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Universidade. Desenvolvimento Regional. Influência Socioeconômica. Cantuquiriguaçu.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: alexandre.schuarts@estudante.uffs.edu.br

² Doutora em Desenvolvimento Regional, professora do magistério superior da UFFS campus Laranjeiras do Sul/PR. Membro do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional da UFFS. E-mail: janete.stoffel@uffs.edu.br



1 INTRODUÇÃO

Segundo Schutzer e Campos (2014), o ensino superior no Brasil começou seu desenvolvimento em 1808, entretanto o país criou raízes políticas e sociais para o surgimento das primeiras universidades somente após a Proclamação da República, em 1889. Nas palavras de Rolim e Serra (2009, p. 89), “a universidade como participante no processo de desenvolvimento regional vem recebendo uma atenção crescente nos últimos anos”. Hoje o ensino superior no Brasil tem seu papel mais evidente no crescimento e desenvolvimento, diretamente relacionado à formação de mão de obra profissional, técnica e crítica, além de contribuir com a difusão da pesquisa, inovação e da relação com a sociedade por meio da extensão em todo o território nacional. Alves e Gumbowky (2017, p. 59) citam que “[...] é visível que o raio de atuação das atividades de uma universidade se converte em uma força de atração, englobando diferentes agentes, que contribuem distintamente para gerar um crescimento econômico-social em âmbito local/regional”.

Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2020, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2020), o Brasil tem 2.457 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo que destas 304 são públicas e 2.153 privadas. O número de matrículas totais em Instituições de Ensino Superior atingiu 8.680.354 no ano da pesquisa. Em comparação, no ano de 2010 o número de matrículas era de 6.379.299, um acréscimo de 2,3 milhões de matriculados em uma década (HERNANDEZ, KRAJEVSKI, STOFFEL, 2023).

Dentre as 304 IES públicas, 118 são mantidas pela União, sendo Instituições Federais de Ensino (IFES). Não sem motivo, a maioria dessas instituições tem como compromisso “ensino público, gratuito e de qualidade”, oferecendo ensino, pesquisa e extensão a toda população brasileira. Segundo o INEP (2020), no ano de 2000 o Brasil tinha 61 IES federais, sendo apenas 23 delas localizadas em municípios no interior dos estados. Na década de 2000 se concentrou o processo de expansão das Instituições Federais de Ensino, quando dezenove novas instituições entraram em funcionamento. Grande parte dessas foram instaladas em municípios localizados no interior do país, solidificando o processo de interiorização das IES. A expansão do ensino superior em direção ao interior fez parte de diretrizes e políticas de expansão do ensino orientadas pelo governo federal (NIQUITO et. al., 2018).

Neste cenário, em 2010, surgiu a Universidade Federal da Fronteira Sul. O anseio por uma universidade na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul era antigo, sendo pauta em diversas esferas e movimentos sociais. O marco legal foi o Projeto de Lei 2199/2007, cuja



ementa “autoriza a criação da Universidade Federal da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul - UFGFM e dá outras providências”. Em 15 de setembro 2009, com a Lei nº 12.029, a instituição foi oficialmente criada, já sob a nomenclatura Universidade Federal da Fronteira Sul, a UFFS, com Campus no Paraná (Laranjeiras do Sul e Realeza), Santa Catarina (Chapecó) e Rio Grande do Sul (Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo).

O campus Laranjeiras do Sul, objeto deste estudo, foi criado através da luta de movimentos sociais e políticos da região (FREITAS, 2016). As aulas deste campus iniciaram em 2010 e em 2021 havia 1.264 alunos com matrícula ativa nos cursos de graduação e pós-graduação. Na graduação Agronomia, Ciências Econômicas e Pedagogia são os três cursos, respectivamente, com mais matrículas ativas. Entre 2010 e 2021 foram graduadas 562 pessoas. Até o ano de 2021, em seus onze anos de atuação, a Universidade acumulou 367 projetos de pesquisa, sendo 69% desses executados com bolsa (UFFS, 2021).

O campus Laranjeiras do Sul está inserido no Território da Cantuquiriguaçu, espaço em que, 25,16% da população tem renda abaixo da linha da pobreza, enquanto a média do Estado do Paraná é de apenas 10,83% e muitos municípios do Território tem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média estadual e nacional (CORADELI, 2011). Segundo a fonte supracitada, aproximadamente 26 mil famílias residentes da Cantuquiriguaçu são classificadas como pobres e tinha como renda meio salário-mínimo *per capita* mensal no ano de 2000. Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do território no ano de 2020 era de R\$ 8.448.545.000, valor que representa participação de apenas 1,73% no PIB do estado do Paraná. Ainda segundo Coradeli (2011) e Krajevski (2018), o território conta com mais de 20 mil agricultores familiares, cerca de 4 mil famílias assentadas, três comunidades quilombolas e dois aldeamentos indígenas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), o Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária representava 37,44% do Valor Adicionado Bruto total da Cantuquiriguaçu em 2020.

A mensuração da influência das universidades em suas comunidades tem ganhado atenção com o aumento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) no país. Assim, este trabalho busca caracterizar e mensurar a influência da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul em sua região. Este artigo se torna peculiar ao avaliar a influência de uma universidade pública, a partir do estudo dos relatórios de gestão publicados pela Universidade Federal da Fronteira Sul entre os anos de 2016 e 2021.

Para atingir seu objetivo o artigo está estruturado em cinco seções, divididos em: Introdução, Revisão de Literatura, Metodologia, Resultados e Discussão e Considerações Finais, seguidas pelas referências utilizadas no texto.



2 REVISÃO DE LITERATURA

O marco para a criação de um modelo para o ensino superior brasileiro foi a vinda da família real portuguesa, em 1808. Nesse período foram criadas escolas na área da medicina na Bahia e no Rio de Janeiro. As primeiras universidades do país eram independentes umas das outras, localizadas em municípios vitais do Brasil e tinham um forte viés elitista (NUNES e SILVA, 2005; HERNANDEZ, KRAJEVSKI, STOFFEL, 2023). Segundo estes autores, o Império não criou nenhuma universidade, apesar da existência de mais de vinte projetos nesse sentido, tendo sido durante a chamada República Velha (1889-1930), que algumas universidades foram criadas, tais como a Universidade do Rio de Janeiro.

Em 14 de novembro de 1930, durante o Governo Provisório de Getúlio Vargas, foi criado o Ministério da Educação e da Saúde Pública. A partir de 1931, o primeiro-ministro titular, Francisco Campos, elaborou e implementou reformas em todo o ensino brasileiro. Assim, a União montou seu projeto de expansão universitária no país, com medidas como a promulgação do Estatuto das Universidades Brasileiras, a organização da Universidade do Rio de Janeiro e a criação do Conselho Nacional de Educação (FÁVERO, 2006). Durante o período da Nova República foram criadas 22 universidades federais. Em 1961 foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), que estabeleceu que o ensino é direito de todos e dever do Estado (NUNES e SILVA, 2005).

Um marco para o ensino superior brasileiro foi a Reforma Universitária de 1968, sobre a qual Fraga e Siano (1991, p. 167) afirmam que:

Os avanços da Reforma Universitária – “a não-duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes” - através da extinção da cátedra, implantação da departamentização, exigência do Ciclo Básico, adoção do sistema de créditos, matrícula por disciplina, exigência de um plano de carreira docente, vestibular unificado classificatório etc. [...]. Grosso modo, constituíram-se em passos largos em direção à verdadeira Universidade.

Buron (2016) cita que a universidade deve ser espaço que não se limita à tarefa de formar profissionais para o mercado de trabalho, mas devem incluir em seus métodos e planos de ensino a tarefa de atribuir aos estudantes o senso crítico capaz de prepará-los para uma sociedade em transformação. A discussão acerca do papel das universidades e da educação no Brasil ganhou enfoque na década de 1980, com a interferência de agentes internacionais, como o Banco Mundial e agências da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir da década de 1990 percebeu-se um movimento de expansão de programas educacionais voltadas ao desenvolvimento, a partir de reformas e reestruturação do ensino superior (BRÜNE e BIDARRA, 2015; HERNANDEZ, KRAJEVSKI, STOFFEL, 2023).



Para Vassallo, Takasago e Marques (2020), a avaliação da atuação da União na manutenção de Instituições de Ensino Superior gera um grau de complexidade maior do que analisar uma instituição privada, pois o estudo das instituições federais deve ser feito sob a ótica de uma política pública. Para os autores, essa dificuldade advém de duas situações: a primeira é a limitada capacidade de mensuração e especificação dos efeitos e causas de uma política pública e a segunda relacionada ao fato de que uma política pública causa benefício e/ou prejuízo a diversos grupos sociais de formas distintas.

Sobre o ponto de vista da universidade pública federal como uma política pública é de suma importância o processo de interiorização dessas instituições.

universidades instaladas no interior do Brasil, ao mesmo tempo em que buscam pensar o sistema-mundo, buscam também, enraizar-se e pensar a relação entre o local e o global através de pesquisas e atividades de extensão pontuais que mais do que deter-se em uma dimensão abstrata do real se voltam para os problemas cotidianos e para dar respostas a questões concretas (PANIZZI e MEIRELLES, 2014, p. 7)

Segundo dados do INEP (2020), o Brasil tinha 61 IES federais no ano de 2000, porém apenas 23 delas estavam em municípios distantes dos grandes centros, ou seja, no interior.

o processo que culminou com a conquista da UFFS e sua distribuição em três diferentes unidades da Federação é algo *sui generis*. Dentre os elementos aqui discutidos, o destaque maior se deve à união de forças entre agentes que, dificilmente, possuem capacidade econômica e política de direcionar o desenvolvimento de suas regiões. O autor ressalta ainda que a UFFS deve ser um agente ativo e articular com os demais atores da região na busca da identificação dos rumos do desenvolvimento do Território da Cantuquiriguaçu (KRAJEVSKI, 2018, p. 240).

A participação das Instituições de Ensino Superior e a mensuração de seu impacto em prol do desenvolvimento regional tem ganhado destaques em pesquisas recentes. Através de pesquisa no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram selecionados vinte artigos que estudaram o impacto de IES em suas localidades, com diversos enfoques, métodos e localidades distintas. Nesse contexto, Teleginski, Rau e Nascimento (2019), analisaram o impacto da universidade pública no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no Estado do Paraná, selecionando os vinte municípios com maior IDHM no estado no ano de 1991 e entre essas, apenas aqueles que não tinham uma universidade pública foram objeto de estudos.

Vassallo, Takasago e Marques (2020, p. 594), buscaram “avaliar os impactos econômicos, associados à movimentação econômica e cadeia de valor da Universidade de Brasília-UnB no Distrito Federal e no restante da economia brasileira”. Para isso, os autores elaboraram uma matriz inter-regional de insumo-produto para o Distrito Federal e para o



Brasil. Os autores concluíram que a Universidade de Brasília está associada a R\$ 2.4 bilhões de toda a renda gerada no Distrito Federal.

Alves e Gumbowsky (2017) quantificaram o montante de recursos monetários movimentados pela Universidade do Contestado (UnC) no município de Canoinhas-SC. Os modelos quantitativos de multiplicadores keynesianos foram usados para medir o impacto da UnC através do total de recursos injetados na região. “Os gastos no município de Canoinhas relacionados ao funcionamento da UnC totalizaram no período 2003-2008, R\$ 89,0 milhões, o que representa 2,28% do PIB municipal, que foi de R\$ 3,907 bilhões no mesmo período” (ALVES e GUMBOWSKY, 2017, p. 61).

Uma universidade tem poder de impactar a economia da localidade onde está instalada e essas instituições devem atuar em prol do desenvolvimento e melhora na qualidade de vida local. Com essa finalidade surgiu a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

As possibilidades são enormes, a importância é expressiva e, embora pesem inúmeros desafios que podem desestimular esta missão, não há dúvidas que a UFFS tem um compromisso para com o desenvolvimento regional. Esta missão UFFS – Desenvolvimento Regional pode sim ser cumprida a contento. Ao analisar o histórico desta universidade, desde o movimento que deu origem até a incorporação de princípios elencados pela sociedade regional, as perspectivas são positivas (KRAJEVSKI, 2018, p. 281).

A UFFS está inserida no Território da Cantuquiriguaçu. A universidade como força atuante no desenvolvimento regional deste território é primordial, uma vez que:

Uma gestão ruim dos recursos públicos demonstra um limite para o desenvolvimento socioeconômico, mas como ainda se aplicam recursos públicos, existe um futuro potencial, com espaço para melhora. Considerando um cenário em que o índice estivesse com resultados ótimos e acima do média estatual, entretanto, existem taxas de pobreza elevada, em conjunto com concentração de renda e terra, isto poderia implicar um limite o desenvolvimento da região (SILOS e STOFFEL, 2021, p. 79).

As pesquisas acerca do impacto e influência de Instituições de Ensino Superior contribuem para evidenciar a importância econômica, social e cultural do ensino superior, sendo ele provido pelo setor público ou pelo capital privado. Essa influência se faz ainda mais primordial em áreas que apresentam vulnerabilidades sociais e econômicas e que podem ser atendidas por ensino superior público.



3 METODOLOGIA

Para a mensuração da influência da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul em sua região foram estudados os relatórios de gestão da instituição, divulgados anualmente desde 2016. O último relatório divulgado pela instituição é referente ao exercício de 2021, sendo este o ano que limita este estudo. Nos relatórios estão inseridos dados financeiros, orçamentários e acadêmicos. Com esses dados podemos analisar a influência que a universidade exerce sobre o município de Laranjeiras do Sul e região. Além do estudo dos relatórios de gestão e da operação da instituição em si, foram investigados indicadores socioeconômicos do Município de Laranjeiras do Sul, como o PIB *per capita*, o Índice Iparde de Desempenho Municipal (IPDM) e a evolução da arrecadação tributária municipal.

Para a realização deste estudo foram analisados artigos que mensuraram o impacto de diversas instituições de ensino em suas comunidades. Esses artigos foram coletados através de busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Em relação aos valores monetários apresentados nos relatórios de gestão, estes foram corrigidos com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo. Os valores foram corrigidos para o mês de dezembro de 2022, o que permite comparações entre os distintos períodos quanto à evolução real ocorrida.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, estudado neste artigo, está localizado em Laranjeiras do Sul, município de 32.167 habitantes, o qual se situa às margens da rodovia BR-277 e fica a uma distância de 365km de Curitiba, a capital do estado do Paraná. Tendo por base os valores de 2020 (atualizados para dezembro de 2022) o município apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 1.048.888.437,43, montante no qual destacou-se o Valor Adicionado Bruto do setor de Comércio e Serviços, que totalizou R\$ 463.244.677,29 (44,17% do PIB total). A agropecuária tem uma importante participação, com R\$ 193.340.400,46 (18,91% do PIB do município).



A inserção da UFFS em Laranjeiras do Sul e no Território da Cantuquiriguaçu, no ano de 2010, influenciou direta e indiretamente a economia da região. Segundo dados do IparDES (2023), o número de matrículas no ensino superior no município de Laranjeiras do Sul saltou de 576 em 2010 para 1.194 em 2021.

Analisando dados socioeconômicos do município percebemos, conforme tabela 1, que desde a implantação da Universidade, o PIB *per capita* do município de Laranjeiras do Sul aumentou 85,43%:

Tabela 1 – PIB *per capita* do município de Laranjeiras do Sul nos anos de 2005, 2010, 2015 e 2020.

Ano	PIB per capita nominal	PIB per capita (corrigido IPCA dez/22)	Variação
2005	R\$ 6.348,00	R\$ 17.600,46	x
2010	R\$ 9.528,00	R\$ 19.422,98	10,35%
2015	R\$ 19.842,00	R\$ 28.864,13	48,61%
2020	R\$ 27.658,00	R\$ 32.636,35	13,07%

Fonte: IPARDES (2023)

Entre 2005 e 2020 o PIB *per capita* de Laranjeiras do Sul apresentou uma variação positiva de 85,43%. No estado do Paraná o PIB per capita em 2020 foi de R\$ 49.992,93 enquanto no Brasil este valor era de R\$ 42.403,19 e em Laranjeiras do Sul R\$ 32.636,35. Apesar de apresentar valores abaixo da média do estado e país o município apresentou uma variação percentual acima da registrada para o Paraná e do Brasil, no período considerado na tabela 1, indicando uma lenta aproximação aos valores estaduais e nacionais.

O Índice IparDES de Desempenho Municipal (IPDM), calculado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, mede o desempenho dos municípios do Paraná considerando três dimensões: renda, emprego e produção agropecuária; saúde e educação.

O IPDM é um índice sintético que procura captar as condições socioeconômicas dos municípios do Estado do Paraná em suas dimensões mais significativas: renda (composta por renda, emprego e produção agropecuária), educação e saúde. Seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IPDM visa proporcionar às diversas esferas de governo e sociedade civil em geral uma leitura atualizada a cada ano de aspectos relevantes do desenvolvimento local do Estado (IPARDES, 2020, p. 1).

Os dados sobre o IPDM para o município de Laranjeiras do Sul estão apresentados na tabela 2. O IPDM apresentou evolução nas três dimensões analisadas, com maior salto na educação e na saúde, áreas que foram responsáveis pelo aumento do IPDM geral.



Apesar da visível estagnação na variável renda, emprego e produção, o município de Laranjeiras do Sul apresentou crescimento nos quesitos saúde e educação desde o ano de 2010, ano de implantação da Universidade. A receita municipal saltou de R\$ 76.459.122,20 em 2010, para R\$ 140.139.500,87 em 2021 (IparDES, 2023). Isso representa um crescimento de aproximadamente 102,97% nas receitas orçamentárias do município. No caso da Receita Tributária Municipal esta saltou de R\$ 6.689.004,31 em 2010 para R\$ 18.197.276,17 em 2021, aumento de 172,05% durante o período. Já o número de empregos no município aumentou de 4.255 em 2010 para 5.674 no ano de 2021, uma evolução percentual de 33,35% (IPARDES, 2023).

Tabela 2 – Valores apresentado pelo IPDM no município de Laranjeiras do Sul entre 2010 e 2020.

Ano	IPDM - Geral	IPDM - Renda, emprego e prod. Agropecuária	IPDM - Educação	IPDM - Saúde
2010	0,6421 (médio)	0,4260 (médio-baixo)	0,7032 (médio)	0,7973 (médio)
2015	0,6936 (médio)	0,4101 (médio-baixo)	0,8390 (alto)	0,8787 (alto)
2020	0,7264 (médio)	0,4291 (médio-baixo)	0,8317 (alto)	0,8714 (alto)

Fonte: IPARDES (2023).

Em relação à tributação, entre os anos de 2010 e 2021, observa-se um acréscimo de 548% na arrecadação de Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS), 94,87% na arrecadação de Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), 163,16% na arrecadação de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e 162,18% na arrecadação de Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis. O Valor Adicionado Fiscal *per capita* do município de Laranjeiras do Sul em 2021 foi de R\$ 21.385,15, 75,13% acima do registrado em 2010 (IparDES, 2023). Todos os valores apresentados foram corrigidos para dezembro de 2022.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul divulga anualmente, desde 2016, um Relatório de Gestão. Nele são apresentados dados financeiros, como gastos e execução orçamentária do campus, informações sobre ensino, pesquisa e extensão e relativos aos estudantes.

Este relatório tem a finalidade de apresentar à comunidade acadêmica e ao público em geral o volume de recursos despendidos na manutenção das atividades da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul-Paraná, a evolução dessas despesas ao longo do tempo e informações acadêmicas (UFFS, 2021, p. 7).



É de suma importância destacar a disparidade dos valores apresentados nos anos de 2020 e 2021, em relação aos anos anteriores. Esta é a consequência da pandemia de COVID-19, que impactou diretamente nas atividades do campus.

A fim de analisar a influência da UFFS Campus Laranjeiras do Sul na região em que está inserido analisaram-se os dados apresentados pela instituição em seus Relatórios de Gestão publicados entre os anos de 2016 e 2021. Os resultados da pesquisa serão apresentados em três subseções: dados acadêmicos, informações sobre pesquisa e extensão e aspectos financeiros e orçamentários.

4.1 Informações Acadêmicas

O campus Laranjeiras do Sul oferta dez cursos de graduação sendo eles: Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação no Campo (IEDOC) – Ciências Sociais e Humanas, Interdisciplinar em Educação no Campo (IEDOC) – Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias, Interdisciplinar em Educação no Campo (IEDOC) – Ciências da Natureza e Pedagogia. Na pós-graduação estão em funcionamento dois programas: Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em 2021 a instituição contava com 1.264 alunos com matrícula ativa nos cursos de graduação e pós-graduação.

Tabela 3 – Número de matrículas ativas nos cursos de graduação e pós-graduação do Campus Laranjeiras do Sul entre 2018 e 2021

Exercício	Matrículas ativas	Varição
2018	920	x
2019	733	-20,33%
2020	1.050	43,25%
2021	1.264	20,38%

Fonte: UFFS (2018-2021)

Entre 2010 e 2021 um total de 562 estudantes concluíram os cursos de graduação. Agronomia foi o curso com mais egressos totalizando 179. Na pós-graduação, até 2021, a UFFS Campus



Laranjeiras do Sul formou 134 mestres, sendo 81 em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e 53 em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

4.2 Projetos e bolsas de Pesquisa e Extensão

Em relação aos projetos de pesquisa, entre 2010 e 2019, foram institucionalizados 280 projetos, e em 2020, estavam institucionalizados 103 projetos. Assim, no ano de 2021, o número total de projetos de pesquisa, desenvolvidos por docentes e estudantes, alcançou 367 dos quais 69% foram executados com bolsa para estudantes (UFFS, 2021). Segundo o relatório de gestão (UFFS, 2021), entre 2017 e 2019 houve um aumento de 79% no número de projetos de pesquisa desenvolvidos no campus.

Tabela 4 – Número de projetos de pesquisa e projetos com bolsa entre 2010 e 2021.

Exercício	Projetos Institucionalizados	Variação	Projetos executados com bolsa
2010	12	x	12
2011	12	0%	12
2012	19	58,33%	13
2013	17	(-) 10,53%	10
2014	17	0%	16
2015	36	111,77%	30
2016	23	(-) 36,11%	16
2017	32	39,13%	10
2018	55	71,88%	27
2019	57	3,64%	42

Fonte: UFFS (2021).

Em relação aos projetos de extensão, desde 2010 foram cadastrados na Coordenação Adjunta de Extensão e Cultura 71 projetos de extensão. O total de projetos de demanda espontânea é de 185 entre 2010 e 2021, considerando eventos, cursos e projetos.

a extensão universitária, de acordo com o artigo 207 da Constituição de 1988, é uma ação indissociável ao ensino e à pesquisa. Essa prática acadêmica pode ser uma forma de aproximação para promover um diálogo com outros setores da sociedade, viabilizando uma produção de conhecimentos de forma colaborativa (FLORES E MELLO, 2020, p. 5)

Segunda Silva (2020), a extensão universitária contribui na inserção de professores, técnicos e alunos na realidade comunidade onde está inserida a Instituição, inserção essa que deve ser permanente pois permite a troca de experiência e vivências, tirando a universidade do isolamento.



4.3 Aspectos financeiros e orçamentários

Os investimentos e gastos executados pela UFFS Campus Laranjeiras do Sul são divididos em 17 áreas, sendo elas: restaurante universitário, laboratórios e áreas experimentais, transportes, diárias e passagens, serviços de telefonia e internet, energia elétrica, gastos com pessoal, aquisição de mobiliário e material permanente, serviços de impressão, manutenção de veículos, material de consumo, manutenção predial, assistência estudantil, serviços terceirizados, auxílios financeiros pagos a discentes. Na sequência deste texto, destacaremos os principais gastos do Campus Laranjeiras do Sul da UFFS, guiados por seus relatórios de gestão, publicados anualmente.

Os valores monetários apresentados foram corrigidos pelo índice IPCA até dezembro de 2022, de modo a permitir comparações entre si. Além do valor atualizado, também estão apresentados os valores nominais, ou seja, preços correntes e vigentes no ano do exercício citado nos relatórios de gestão pesquisados. Na tabela 5 estão disponíveis as informações referentes à folha de pagamento anual.

Tabela 5 – Gastos totais com folha de pagamento dos servidores no Campus Laranjeiras do Sul entre 2016 e 2021.

Exercício	Valor Nominal	Valor corrigido (IPCA - dez/22)	Variação
2016	R\$ 19.233.621,30	R\$ 26.151.781,75	x
2017	R\$ 22.520.905,34	R\$ 29.786.307,40	13,90%
2018	R\$ 24.224.869,53	R\$ 30.794.086,48	3,39%
2019	R\$ 21.883.454,63	R\$ 26.935.636,16	(-) 12,53%
2020	R\$ 23.201.160,47	R\$ 27.377.297,39	1,64%
2021	R\$ 24.224.156,02	R\$ 25.812.551,20	(-) 5,72%
Total	R\$ 135.288.167,29	R\$ 166.857.660,38	x

Fonte: UFFS (2021).

Os maiores montantes gastos pela instituição são com pessoal, ou seja, a folha de pagamento de todos os servidores do Campus Laranjeiras do Sul. Os servidores da universidade são divididos em: professores efetivos, professores substitutos, servidores técnico-administrativos em educação (TAE's) e estagiários. No ano de 2021 o Campus Laranjeiras do Sul contava com 166 servidores, sendo: 71 técnicos-administrativos, 85 professores efetivos, 7 professores substitutos e 3 estagiários.



Destaca-se que entre 2016 e 2021, em valores corrigidos para dezembro de 2022, foram injetados aproximadamente 167 milhões de reais na economia de Laranjeiras do Sul e região em forma de salários. Durante os seis anos analisados, a média de gastos com pessoal por exercício foi de R\$ 27.809.610,06 ao ano e R\$ 2.317.467,51 por mês, consolidando a UFFS Campus Laranjeiras do Sul como uma força geradora de empregos em um município no qual há poucos setores que cumpram este papel. O que fica evidente ao observar que grande percentual dos servidores técnicos e docentes do campus passaram a residir no município após assumir a vaga do concurso realizado.

Nos gastos são inclusos os serviços terceirizados, imprescindíveis para o funcionamento do Campus. Os serviços contratados são: eletricitista, jardineiro, oficial de manutenção predial, serviços gerais, serviço braçal, motorista, tratorista, limpeza e conservação, supervisão e vigilância, e os valores gastos efetivados entre 2016 e 2021 estão elencados na tabela 6.

Tabela 6 – Gastos totais com serviços terceirizados no Campus Laranjeiras do Sul entre 2016 e 2021.

Exercício	Valor Nominal	Valor corrigido (IPCA - dez/22)	Variação
2016	R\$ 1.870.891,05	R\$ 2.543.833,72	x
2017	R\$ 1.807.619,29	R\$ 2.390.769,95	(-) 6,02%
2018	R\$ 1.792.758,60	R\$ 2.278.912,72	(-) 4,68%
2019	R\$ 1.793.551,41	R\$ 2.207.624,39	(-) 3,13%
2020	R\$ 1.739.455,71	R\$ 2.052.552,34	(-) 7,02%
2021	R\$ 1.810.870,64	R\$ 1.929.610,72	(-) 5,99%
Total	R\$ 10.815.146,70	R\$ 13.403.303,84	x

Fonte: UFFS (2021).

Além de imprescindível para o funcionamento do Campus Laranjeiras do Sul, a contratação de serviços terceirizados complementa como o Campus influencia na fomentação de empregos e criação de renda na região. Como estes trabalhadores são contratados via CLT e não por concurso público a tendência é de que sejam pessoas que já residiam na região, mesmo antes da instalação do campus.

Outro gasto de suma importância feito pela instituição é com a assistência estudantil, uma vez que a universidade possui enquanto compromisso atender, preferencialmente, estudantes egressos de escolas públicas, que em sua maior parte são oriundos de famílias com rendas mais baixas. Assim:



Os valores gastos a título de assistência estudantil são aqueles cujo objetivo final é o suporte aos discentes para que os mesmos possam ter condições de permanência na universidade, buscando-se evitar o aumento do nível de evasão dos cursos por motivos de ordem econômica e/ou social (UFFS, 2021, p. 35).

O objetivo do pagamento dos auxílios é oferecer oportunidades aos estudantes de baixa renda e contribuir com a melhora de seu desempenho acadêmico. A Assistência Estudantil é de importante valor quando ressaltamos o local em que o Campus está inserido, onde são apresentados grandes índices de vulnerabilidade social (UFFS, 2021).

Entre os auxílios e benefícios pagos aos estudantes estão: auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia, auxílio estudantil, auxílio creche. Excepcionalmente, em 2020, foram pagos: auxílio complementar, auxílio inclusão digital e auxílio para reparos de equipamentos de informática. Na tabela 7 podem ser visualizados os valores pagos pela UFFS Campus Laranjeiras do Sul, entre 2016 e 2021, em auxílios estudantis.

Tabela 7 – Valores pagos em auxílios estudantis no Campus Laranjeiras do Sul entre 2016 e 2021.

Exercício	Valor Nominal	Valor corrigido (IPCA - dez/22)	Variação
2016	R\$ 1.696.215,00	R\$ 2.306.328,27	x
2017	R\$ 1.871.065,00	R\$ 2.474.683,70	7,30%
2018	R\$ 1.928.990,00	R\$ 2.452.086,89	(-) 0,91%
2019	R\$ 2.035.055,00	R\$ 2.504.883,35	2,15%
2020	R\$ 2.771.876,06	R\$ 3.270.805,15	30,58%
2021	R\$ 2.316.648,00	R\$ 2.468.552,26	(-) 24,53%
Total	R\$ 12.619.849,06	R\$ 15.477.339,62	x

Fonte: UFFS (2021).

O montante pago em auxílios contribui mensalmente para que estudantes consigam se manter na universidade. A média dos gastos com auxílio, no período estudado, foi de R\$ 2.579.556,60 por exercício anual e R\$ 214.963,05 por mês.

O restaurante universitário do campus está em funcionamento desde 2016 e oferece alimentação para estudantes e servidores da instituição. A título de ilustração, no ano de 2019 foram servidas 61.158 refeições no RU da UFFS Campus Laranjeiras do Sul. Em 2021, a UFFS ofereceu subsídio de R\$ 8,79 nas refeições para estudantes, com a diferença de R\$ 2,50 sendo paga pelo próprio aluno por refeição. No ano de 2019 foram servidas 61.158 refeições no RU da UFFS Campus Laranjeiras do Sul, A Tabela 6 apresenta o valor total subsidiado pela instituição entre 2016 e 2021.



Tabela 8 – Valor total subsidiado pela UFFS no Restaurante Universitário do Campus Laranjeiras do Sul entre 2016 e 2021.

Exercício	Valor Nominal	Valor corrigido (IPCA - dez/22)	Variação
2016	R\$ 377.111,00	R\$ 512.754,43	x
2017	R\$ 466.070,79	R\$ 619.713,85	20,86%
2018	R\$ 493.764,13	R\$ 627.661,41	1,28%
2019	R\$ 509.002,53	R\$ 626.514,72	(-) 0,18%
2020	R\$ 20.515,86	R\$ 24.208,65	(-) 96,14%
2021	R\$ 0,00	R\$ 0,00	(-) 100%
Total	R\$ 1.866.464,31	R\$ 2.410.853,06	x

Fonte: UFFS (2021).

Entre 2016 e 2020, o Restaurante Universitário (RU) do Campus Laranjeiras do Sul serviu 226.711 refeições, sendo 214.223 servidas para alunos. O valor apresentado na tabela 8 indica os recursos que foram desembolsados pela UFFS no subsídio aos estudantes para as refeições no RU, sendo possível observar que entre 2016 e 2017 o valor cresceu 20,86%, enquanto nos anos de 2017 até 2019 os valores se mantiveram estáveis. Ressalta-se que, entre maio de 2020 e janeiro de 2022 o Restaurante Universitária permaneceu fechado devido a pandemia de Covid-19.

Considerando o relatório consolidado dos gastos totais da UFFS Campus Laranjeiras do Sul, entre 2016 e 2021, obtivemos o resultado disponível na tabela 9.

Tabela 9 – Gastos totais da UFFS Laranjeiras do Sul entre os anos de 2016 e 2021.

Exercício	Valor Nominal	Valor corrigido (IPCA - dez/22)	Variação
2016	R\$ 24.541.222,84	R\$ 33.368.479,78	x
2017	R\$ 28.005.830,76	R\$ 37.040.708,24	11,00%
2018	R\$ 30.923.666,30	R\$ 39.309.439,95	6,13%
2019	R\$ 28.899.539,32	R\$ 35.571.507,77	(-) 9,51%
2020	R\$ 30.281.632,66	R\$ 35.732.232,61	0,45%
2021	R\$ 29.821.653,24	R\$ 31.777.080,31	(-) 11,07%
Total	R\$ 172.473.545,12	R\$ 214.546.248,70	x

Fonte: UFFS (2021), UFFS (2018).

Os valores consolidados de gastos totais da instituição se mostram relevantes. O valor nominal constatado no ano de 2021 representa 3,35% do PIB a preços correntes do município de Laranjeiras do Sul neste mesmo ano. O valor corrigido dos gastos da UFFS Campus Laranjeiras do Sul para o exercício de 2021 corresponde à 24,24% do Orçamento Geral do



Município de Laranjeiras do Sul previsto para o exercício de 2021, previsto na Lei nº 040/2020, de 24/11/2020. O orçamento previsto para o município no ano de 2021, corrigido para o IPCA de dezembro de 2022, foi de R\$ 133.073.925,63. Além disso, o valor dos gastos totais do Campus Laranjeiras do Sul entre 2016 e 2021, atingiram 29,04% das despesas municipais do município de Laranjeiras do Sul no período entre 2016 e 2021.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante seus primeiros onze anos de atividades, a UFFS formou 562 pessoas, os quais contribuem para qualificar o mercado de trabalho regional. Além disso, os projetos de pesquisa em diversas áreas ajudam na difusão da ciência e da inovação na região, firmando bases para o desenvolvimento regional ser constante em toda região atendida pela universidade. Os projetos de pesquisas contemplados com bolsa ainda têm o importante papel de auxiliar financeiramente os estudantes pesquisadores que se dedicam ao crescimento da instituição como entidade educacional e científica, além de permitir que ocorra a introdução destes na pesquisa acadêmica e científica. Na extensão a universidade dialoga com a comunidade regional efetuando trocas de saberes e conhecimentos que beneficiam mutuamente a universidade e a sociedade do entorno.

Os auxílios estudantis pagos pela universidade são de extrema importância para os estudantes, uma vez que a instituição está inserida em uma região com sérios problemas de vulnerabilidade social. O montante de mais de 15 milhões de reais investidos em auxílios ajudaram a equiparar oportunidades entre os alunos e ajudam muitos deles a se manterem ativos em seus cursos. É de suma importância ainda destacar o papel do Restaurante Universitário da UFFS, o qual oferece uma alimentação de qualidade para os estudantes e servidores da instituição, com subsídio da universidade no valor das refeições para os alunos.

A UFFS impacta a economia local direta e indiretamente. Um exemplo de injeção de recursos na região é o total pago via folha de pagamentos dos servidores da universidade, que totalizou, em valores de dezembro de 2022, aproximadamente 167 milhões de reais entre 2016 e 2021. A União, na figura da universidade, representa um agente empregador para a região estudada, repassando recursos através do pagamento de salários e bonificações. Outro recurso corresponde ao valor gasto com serviços terceirizados o qual alcançou valor aproximado de 13 milhões de reais entre 2016 e 2021, recursos que passam pela gestão de empresas licitadas e são pagos aos servidores contratados como terceirizados, os quais,



mantêm, todos os dias, a Universidade em condições apropriadas para receber alunos, professores, servidores técnicos e a comunidade em geral.

A partir da análise dos gastos da UFFS Campus Laranjeiras do Sul, podemos observar sua influência econômica e social na região. Além de formar profissionais capacitados, agir como uma grande empregadora e auxiliar de diversas formas seus estudantes, a UFFS age como uma força motriz do desenvolvimento regional de Laranjeiras do Sul e do Território da Cantuquiriguaçu, o que fica evidenciado nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

O presente trabalho mostrou-se relevante ao analisar a influência da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul em sua região sob a ótica dos gastos realizados pela instituição. Os resultados demonstram o alcance do objetivo proposto quanto à verificação sobre como ocorre esta influência.

O caminho para o pleno desenvolvimento do município de Laranjeiras do Sul e da Cantuquiriguaçu é longo. A UFFS deverá se manter inserida neste processo, formando profissionais capacitados e considerando o seu papel crucial na melhoria de vida da população local e daqueles que ingressam na instituição. Especialmente considerando que uma Universidade Federal deve ser considerada uma política pública, trazendo o Estado como participante do processo de crescimento e desenvolvimento da região, como é o caso do município e região, mencionadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. A. B.; GUMBOWSKY, A. Impactos econômicos da Universidade do Contestado (UnC) no desenvolvimento do município de Canoinhas, SC. **Interações (Campo Grande)**, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 55–68, 2017. DOI: 10.20435/inter.v18i4.1534. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/1534>. Acesso em: 29 set. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2010**: notas estatísticas. Brasília, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF. Inep, 2022.

BRÜNE, S.; BIDARRA, Z.S. Instituições de ensino superior e desenvolvimento: impactos econômicos de curto prazo de universidades federais do oeste paranaense. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 28, 7 dez. 2015. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/780>. Acesso em: 04 out. 2022.

BURON, R. M. O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL. **Salão do Conhecimento**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2016. Disponível em:



<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/7307>
. Acesso em: 16 mar. 2023.

CORADELI, R.T. **As associações de Municípios como Estratégias para o Desenvolvimento: Considerações Sobre a Cantuquiriguaçu/PR**. 201. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

DE FREITAS, Cibele. **Efeitos Econômicos das Instituições de Ensino Superior Federal: Estudo Sobre os gastos desencadeados pela Universidade Federal da Fronteira Sul no Município de Laranjeiras do Sul (PR)**. 2016. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, 2016.

FÁVERO, M. de L. de A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. **Educar**. n.28, p. 17-36, 2006. Curitiba. Disponível em: <https://www.scielo.br/er/a/yCrwPPNGGSBxWJCmLSPfp8r/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2023.

FLORES, Laiane Frescura; MELLO, Débora Teixeira de **O Impacto da Extensão na Formação Discente, a Experiência Como Prática Formativa: Um Estudo no Contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul**. Revista Conexão UEPG, vol. 16, núm. 1, 2020 Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514162470027>

FRAGA, M. D. da; SIANO, L. M. F. A ideia de universidade na reforma universitária de 1968. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 25, n. 3, p. 155 a 171, 1991. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8945>. Acesso em: 28 abr. 2023.

HERNANDEZ, M.G.; KRAJEVSKI, L.C.; STOFFEL, J. A crise da universidade pública brasileira. IN: LOSS, A.S.; GALLERT, C.; GÓES, E.P.de (org.). **Conscientizar, incluir e humanizar no ensino superior: comemoração ao centenário de Paulo Freire**. Campo Mourão: Editora Fecilcam/Unespar, 2023.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938> >. Acesso em: 3 mar. 2023.

IPARDES: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Base de Dados do Estado (BDEweb). 2023. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Destaque/BASE-DE-DADOS-DO-ESTADO>. Acessado em 20 mar. 2023a.

IPARDES: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Índice IparDES de Desenvolvimento Municipal em 2020: comentários. 2020. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2022-07/IPDM_2020.pdf. Acessado em 20 mar. 2023b.

KRAJEVSKI, Luis Claudio. **A importância da UFFS/Campus Laranjeiras do Sul (PR) e o Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu**. 2018. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2018.



LARANJEIRAS DO SUL. Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul. **Relatórios da Execução Orçamentária – Receitas e Despesas por Categoria Econômica**. Laranjeiras do Sul, 2022.

NIQUITO, T. W.; RIBEIRO, F. G.; PORTUGAL, M. S. Impacto da Criação das Novas Universidades Federais Sobre as Economias Locais. **Planejamento e Políticas Públicas**, [S. l.], n. 51, 2018. Disponível em: [//www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/839](http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/839). Acesso em: 4 out. 2022.

NUNES, Maria de Lourdes Rocha Lima; SILVA, Reia Sílvia Rios Magalhães. **Perspectiva histórica da educação superior no Brasil**. In: ANDRIOLA, Wagner Bandeira (org). Avaliação: múltiplos olhares em torno da educação. Fortaleza: Editora UFC, 2005. p. 75-90.

PANIZZI, Wrana; MEIRELLES, Mauro. Em busca das origens: pensando o papel da universidade e seus compromissos com o desenvolvimento local e do país. In: Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU, 14. Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/131701/2014-139.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 mar. 2023.

PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 23 abr. 2023.

ROLIM, Cássio; SERRA, Maurício. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná. **Revista de Economia**, v. 35, n. 3, p. 87-102, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/16710>. Acesso em: 29 set. 2022.

SCHUTZER, Herbert; CAMPOS, S.C.A. Educação superior e qualificação para o desenvolvimento econômico nacional. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 147-164, 2014. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/3588>. Acesso em: 29 set. 2022.

SILOS, P. H. C.; STOFFEL, J. **Estudo sobre as condições socioeconômicas do Território da Cantuquiriguaçu-PR**. Ponta Grossa: Editora Atenas, 2021.

TELEGINSKI, Diego Estevão; RAU, Carina; NASCIMENTO, Décio Estevão do. Impacto da Universidade Pública no índice de desenvolvimento humano nos municípios no Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 8, n. 2, p. 150-169, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/7796>. Acesso em: 29 set. 2022.

UFFS/LS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL). Assessoria de planejamento. **Relatório de Gestão**. Laranjeiras do Sul, 2021. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/repositorio-campus-laranjeiras-do-sul/relatorios/relatorio-de-gestao-2021-campus-laranjeiras-do-sul>. Acesso em: 25 ago. 2022.

VASALLO, M.D. *et al.* Impacto Econômico da Universidade de Brasília no Distrito Federal e Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, v. 14, n. 3, p. 548-573, 2020. Disponível em: <https://revistaaber.org.br/rberu/article/view/686>. Acesso em: 29 set. 2022.